



**LABORATÓRIOS MISTOS DE PESQUISA E EXTENSÃO, LINGUAGEM CULTURA E
COGNIÇÃO – LINC COGNITION
CURSO PORTUGUÊS PARA CONCURSO
Prof.: Orion Paiva**

GRAFIA DE PALAVRAS

1. Casos mais comuns no que se refere à grafia de algumas palavras

Palavras que se formam com os elementos finais abaixo:

ÃO – emprega-se nas formas oxítonas e nos monossílabos tônicos: clarão, atenção, caminhão, farão, dirão, vão, dão etc.

AM – emprega-se nas formas paroxítonas: viram, disseram, caminham, andaram etc.

ÊS – na indicação de procedência: português, francês, burguês etc.

EZ (EZA): nos substantivos abstratos: rapidez, escassez, altivez, embriaguez, gentileza, riqueza, nobreza etc.

ISAR – verbos derivados de palavras que já trazem o “S” no radical: análise (analisar), improviso (improvisar), pesquisa (pesquisar).

Obs.: catequese (catequizar), ênfase (ênfazer), síntese (sintetizar).

IZAR – os verbos com essa formação provêm de palavras que já trazem o “z” no radical: cicatriz (cicatrizar), juiz (ajuizar), matiz (matizar) ou de palavras que não trazem “S” no radical: final (finalizar), economia (economizar), colono (colonizar) etc.

ENSE – sufixo indicador de procedência, origem: cearense, sobralense, maranhense etc.

ISA – formador de substantivo feminino indicador de título: poetisa, baronesa, princesa.

SINHO(A) – formado de palavras que já trazem “S” no radical: rosa (rosinha), lápis (lapisinho) etc.

ZINHO(A) – formado de palavras que já trazem “Z” no radical ou quando se trata de consoante de ligação: cruz (cruzinha), raiz (raizinha), café (cafezinho)

2. Outros casos:

Palavras que se escrevem com “S”, com “SS” ou com “Ç”

a) Verbos em cujo radical aparecem as terminações: nd, rt, rg dão origem a substantivos grafados com “S”: **pretender** (pretensão), **inverter** (inversão).

b) Verbos em cujo radical aparecem as terminações: **der, dir, ter, tir, mir** dão origem a palavras grafadas com **SS**: **ceder** (cessão), **agredir** (agressão), **submeter** (submissão), **oprimir** (opressão), **prometer** (promessa).

c) Verbos terminados em **ter, tir, dir, mir**, quando, na derivação, permanece a última letra do radical, dão origem a substantivo grafado com “Ç”: **abster** (abstenção), **repartir** (repartiçã), **perder** (perdição), **remir** (remiçã)

Nota: os verbos **por** e **querer** e seus derivados nunca têm “Z”: **puser, pusesse, compôs, quisesse** etc.

Depois de **EN**, escreve-se X e não CH: **enxoval, enxurrada, enxerido, enxaqueca** etc..Exceto quando a palavra for derivada de palavra que começa por CH: **cheio** (enchente), **chiqueiro** (enchiqueirar), **charco** (encharcar), **chocalho** (enchocalhar).

Também depois de **ME** se escreve X: **mexerico, mexer** etc. exceto **Mecha**.

EXERCÍCIO

1. Destaque a palavra escrita inadequadamente e corrija-a:

Se você quizesse mudaria de vida. Digo isso não porque eu seja pretencioso é porque tenho ojeriza a qualquer tipo de vício. Uma vez fiz uma promessa que não seria bossal e que seria suscinto nas palavras..Isso é ser descente e muito agrada meus doscente. O amigo pediu para eu pôr o pingo nos ii, isto é, explicar bem. mas me ateapalheino mais simples: na partissão de sílabas.

2. Assinale o item que traz erro de grafia:

- a) Sintetizar,
- b) Prazeirosamente
- c) Reivindicar
- d) Misto
- e) Lambujem

3. Complete com S ou com Z::

- a) Parali-ia
- b) Catali-ar
- c) Priori-ar
- d) Sinteti-ar
- e) Vi-inho

Acentuação gráfica

1. Devem-se acentuar todas as palavras:

- Monossílabas tônicas terminadas em A, E, O, seguidas ou não de s: já, vá, lá, fé, sé, pés, dó, ele vê, pô-lo.
- **Oxítonas** terminadas em A, E, O, seguidas ou não de s: assim como as terminadas em EM, ENS: cajá, café, toró, além, ninguém, refém, armazém, parabéns etc.
- **Paroxítonas** terminadas em L, N, R, X, PS: sensível, amável, hífen, dúplex, éter, fórceps.
Obs.: não se acentuam as paroxítonas terminadas em ENS: itens, hífens.
- **Ditongo oral crescente**, seguido ou não de S: série, nódoa, distância, água, vitória etc.
- As paroxítonas terminações **ÃO, ãOS, Ã, ãS**: órgão, órfão, sótão, ímã, órfãs.
- As terminações **ON, NOS, UM, UNS**: elétron, elétrons Néelson, álbum, álbuns etc.
- As terminações **I, IS**: júri, beribéri, tênis, lápis etc.
- As terminações **EI, EIS**: jóquei, agradáveis, impossíveis, vendíeis etc.
- As terminações em ditongo decrescente **GUAM, GUEM**: águam, deságüem etc.
- **Proparoxítonas** todas as proparoxítonas devem ser acentuadas: lâmpada, física, século, bárbaro etc.

Casos especiais

1. Os casos especiais não levam em consideração a classificação da palavra quanto à sílaba tônica.

Não se acentua a vogal tônica aberta **EI, OI** das palavras paroxítonas: ideia, heroico, alcaloide, assembleia, boia, apoia, celuloide etc.

Atenção: essa regra é válida somente para palavras paroxítonas, mas continuam sendo acentuadas as palavras oxítonas terminadas em **eis, eu, oi, ois**: papéis, troféu, herói, heróis, céu, céus, dói, mói, véu, réu etc.

2. Não se acentua o U tônico das palavras paroxítonas quando vier depois de ditongo: baiuca, bocaiuva, feiura etc.

3. Acentua-se a base de hiato: saída, saúde, saí, caí, ataúde etc. Atenção: quando a vogal base do hiato não forma sílaba com L, M, N, R, Z, recebe acento: juízes, raízes, ruína, saíram. Porém, se formarem sílabas com essas letras e se vierem seguidas de NH, essas vogais não serão acentuadas: Raul, ruim, saindo, sairdes, juiz, rainha, moinho etc.

4. Não se usa mais trema no **U** precedido de g ou q, seguido de e ou i nas semivogais: aguenta, ambiguidade, tranquilo nem acento circunflexo nas vogais dobradas como voo, enjoio, abençoo, perdoio, magoo, creem, deem, leem, veem etc.

5. Não se usa mais o acento que diferenciava os pares para (verbo) e para (preposição), pela (verbo) e pela (contração), pelo (substantivo) e pelo (verbo), polo (extremo) e polo (filhote de gavião), pera (fruta) e pêra (contração de per+a, arcaica). No entanto permanece o acento diferencial em pôde (pret. Perf. para diferenciar do pres. Ind. do verbo poder). Permanece o acento diferencial do verbo pôr para diferenciar da preposição por, assim como permanece o acento indicador do plural dos verbos ter e vir e em seus derivados: tem (sing.) têm (pl.) vem (sing.) vêm (pl.).

6. É facultativo o acento em fôrma para diferenciar de forma.

7. Não se usa mais o acento no U tônico das formas: tu arguis, ele argui, eles arguem, do presente do indicativo do verbo arguir.

Obs.: É facultativo o emprego do acento nos casos consagrados pelas duas grafias oficiais (Brasil e Portugal): acadêmico ou académico; Amazônia ou Amazónia; anatômico ou anatómico; blasfêmia ou blasfémia; antropônimo ou antropónimo etc.

Exercícios

I - pontuação

1. Assinale a alternativa corretamente pontuada:

- a) No inverno através dos vidros ele vê a trama dos finos galhos negros;
- b) No inverno através dos vidros, ele vê, a trama dos finos galhos negros;
- c) No inverno através dos vidros ele vê: a trama dos finos galhos, negros;
- d) No inverno, através dos vidros, ele vê, a trama, dos finos galhos negros;
- e) No inverno, através dos vidros, ele vê a trama dos finos galhos negros.

2. Marque a opção sem erro de pontuação:

- a) A moça descontente com a resposta, devolveu ao noivo o anel de brilhantes;
- b) A moça desconte com a resposta devolveu ao noivo, o anel de brilhantes;
- c) A moça descontente com a resposta, devolveu ao noivo, o anel de brilhantes;
- d) A moça descontente com a resposta devolveu ao noivo o anel de brilhantes;
- e) n.d.a.

3. Assinale a letra que corresponde ao período de pontuação correta:

- a) a vida, como a antiga Tebas, tem cem portas;
- b) a vida como, a antiga Tebas, tem cem portas;
- c) a vida como a antiga Tebas tem cem portas;
- d) a vida como a antiga Tebas, tem cem portas;

e) a vida, como a antiga Tebas tem cem portas.

4. Identifique a alternativa que corresponde ao período de pontuação correta

a) O mais velho, dos viajantes, disse subitamente, estou muito cansado, vamos descer aqui.

b) O mais velho dos viajantes, disse subitamente, estou muito, cansado, vamos descer aqui?

c) O mais velho dos viajantes; disse subitamente
- Estou muito cansado, vamos descer aqui;

d) O mais velho dos viajantes disse subitamente:
- estou muito cansado; vamos descer aqui

e) O mais velho dos viajantes, disse subitamente: Estou muito cansado vamos, descer aqui?

5. Em relação aos sinais de pontuação, assinale a alternativa que não está correta:

a) Bem diz o ditado: "Vento ou ventura, pouco dura".

b) "... a mim?! Que ideia!

c) Dom Pedro II imperador do Brasil foi um monarca sábio.

d) A terra, o mar, o céu, tudo apregoa a glória de Deus.

e) "... Aonde? Perguntou Dona Plácida."

II - crase

1. Coloque o sinal indicativo de crase onde se fizer necessário e aproveite e coloque a devida pontuação:

As pessoas que estavam a direita e as que estavam a esquerda avisei as pressas que se mantivessem a distância mínima de seis metros a fim de darem espaço as autoridades que aquela hora deveriam ir aquele local para procederem a vistoria do carro sinistrado aquela hora a entrada da cidade bem em frente a uma loja de calçados.

2. Use o artigo ou a crase nos espaços onde se fizer necessário:

a) "Num país habituado ... cultura inflacionária, é muito difícil viver.

b) ... uma da tarde, as meninas saíram uma ... uma, dirigindo-se ... sala de refeições.

c) Não há dúvida de que ele deve ressarcir ... firma quanto ... despesas efetuadas.

d) "Eu passava pela rua depressa, emaranhada nos meus pensamentos, como ... vezes acontece.

e) Meus pensamentos voltaram ... ser anteriores, só que inúteis.

f) "... Noite, o mundo é bonito, como se não houvesse desacordos, aflições, ameaças".

g) Era óbvio o apelo ... tradição cristã do povo, que facilitava ... transmissão de um cristo cívico.

h) Começamos ... ficar alegres ... medida que chegávamos ... Espanha.

3. Preencha as lacunas com **há, a, à, as, ou às**:

- a) "De ... muito faziam sempre o mesmo: sentavam-se ... porta da rua ... espera do amanhecer"
- b) "A Pequeté arregaçou ... mangas – os braços ... Machado de Assis."
- c) "Nisto veio o café. Enquanto o ingeriam, o médico entrou ... falar de remédio".
- d) "... em nosso povo duas constantes que nos induzem ... sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo ... capacidade de dar um jeito; ... capacidade de adiar"
- e) "Quanto ... morte, não devem ser esquecidos os poemas típicos do romantismo: na Canção do exílio, Gonçalves Dias roga ... Deus não permitir que ele morra sem que volte para lá.
- f) "Santo Deus! Havia fregueses ... aquela hora ?"
- g) " – Ando ... tempos para dizer-lhe uma coisa importante, Rubião.
- ...mim? perguntou Rubião depois de alguns segundos.
- ... você, confirmou o Palha. Devia tê-la dito ... mais tempo.

4. ... algum tempo, vai até ... montanha e volta ... casa para descansar.

- a) A, à, à
- b) Há, a, a
- c) Há, à, à
- d) À, a, a
- e) A, a, a.

5. Se você vier visitar ... região nordeste, não deixe de ir conhecer ... belas praias ... disposição dos turistas.

- a) a, as, a;
- b) a, as, à
- c) às, à, às
- d) à, as, à;
- e) a, às, a.

6. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas

... dois dias , ele pegou ... sacola, disse adeus ... filha e saiu ... cavalo.

- a) A, a, à, à
- b) A, à, a, a
- c) Há, a, a, à
- d) Há, a, à, a
- e) Há, a, à, à.

7. Assinale a alternativa que preencha adequadamente as lacunas:

Julgo que ... dez anos a situação era diferente. Daqui ... pouco não poderemos mais ir ... cidade sem receio.

- a) há, à, a
- b) à, há, a
- c) a, a, à
- d) a, há, à
- e) há, a, à

8. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas: Contam alguns o seu segredo ... flores, ... hora em que ... tarde como um sonho desce,. E ... flor no aroma espalha os seus amores.

- a) as, a, à, à
- b) às, a, a, à
- c) às, à, a, a
- d) as, à, à, à
- e) às, à, a, à

Texto

O Ministério Público é fruto do desenvolvimento do Estado Brasileiro e da democracia. A sua história é marcada por processos que culminaram consolidando-o como instituição e ampliando sua área de atuação.

No período colonial, o Brasil foi orientado pelo direito lusitano. Não havia o Ministério Público como instituição. Mas as ordenações Manuelinas de 1521 e as Ordenações Filipinas de 1603 já faziam menção aos promotores de justiça, atribuindo-lhes o papel de fiscalizar a lei e de promover a acusação criminal. Existiam ainda o cargo de procurador dos feitos da Coroa (defensor da Coroa) e o de procurador da fazenda (defensor do fisco).

Só no Império, em 1832, com o Código de Processo Penal do Império, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público. Na República, o Decreto nº 848/1890, ao criar e regulamentar a justiça federal, dispôs, em um capítulo, sobre a estrutura e as atribuições do Ministério Público no âmbito federal.

Foi na área cível, com a Constituição Federal de 1988, que o Ministério Público adquiriu novas funções, com destaque para a sua atuação na tutela dos interesses difusos e coletivos. Isso deu evidência à instituição, tornando-a uma espécie de ouvidoria da sociedade brasileira.

Internet: < WWW.mpu.mp.br > (com adaptação)

1. Caso substituíssemos a forma "é marcada", teríamos como forma correta:

- a) marca;
- b) marcam;
- c) marcaria;
- d) foi marcada
- e) marcaram

2. Em: "consolidando-o" (l. 3) o "o" classifica-se gramaticalmente como:
- a) Como pronome pessoal e retoma a expressão Ministério Público
 - b) Como pronome pessoal e retoma o termo processos
 - c) Como pronome demonstrativo e retoma a expressão Ministério Público
 - d) Como pronome pessoal e retoma a palavra Estado
 - e) Como pronome demonstrativo e não retoma nenhum termo
3. Na passagem: "... e o de procurador" (l. 9), "o" classifica-se
- a) Como pronome pessoal
 - b) Como artigo
 - c) Como pronome demonstrativo
 - d) Como indefinido
 - e) Como pronome pessoal do caso reto
4. A palavra "cível" recebe acento em decorrência da mesma regra que recai na palavra:
- a) Ministério
 - b) Público
 - c) Código
 - d) República
 - e) Útil
5. Caso se substituísse "iniciou-se" (l. 2), por "foi iniciada", a correção gramatical do período:
- a) Não seria prejudicada
 - b) Seria prejudicada
 - c) Tal substituição não seria possível
 - d) Alteraria o sentido do período
 - e) Não alteraria a voz do verbo
6. São acentuadas pela mesma razão:
- a) História e área
 - b) Ministério e período
 - c) Código e império
 - d) República e cível
 - e) Espécie e capítulo